

Sonhos de engenharia em Vila Madero.

O Instituto Madero (Buenos Aires) procura promover profissional, humana e espiritualmente as pessoas.

15/04/2008

Lucas quer ser engenheiro electrotécnico e, “se houver tempo”, engenheiro civil. “Em casa, se se parte alguma coisa, arranjo-a”, continua. Na aula do 8º “B” do Instituto Madero, em “La Matanza”,

senta-se na primeira fila e escreve em simultâneo com o que o professor dita. Gosta de ir à escola, gosta de aprender, gosta do colégio, gosta do Instituto Madero. Gosta tanto que aos Sábados sempre se aproxima das actividades extracurriculares que se organizam, especialmente dos jogos de futebol.

No entanto, quem mais desfruta desses jogos é o João Manuel, que sonha jogar na primeira liga: “Nas férias vou mostrar o que valho em São Lourenço. Mas sei que não posso afrouxar no estudo”. Matias ri-se, ainda que um pouco mais tímido, é para os seus companheiros um orgulho: “Em Outubro vai ao Mar da Prata. É o primeiro do Instituto a participar nos Torneios Juvenis de Buenos Aires”. É especialista em salto em comprimento, tem como recorde uma marca que promete: quase 4 metros... No entanto, gostaria de se dedicar a desenhar aviões.

Lucas, João Manuel e Matias são apenas três dos mais de 200 alunos do Instituto Madero, a principal iniciativa da Associação Promotora de Educação e Desporto (APRED), uma organização sem fins lucrativos comprometida no desenvolvimento do ensino médio e na formação profissional do país. A APRED procura aprofundar a formação de jovens e adultos no que respeita ao seu desenvolvimento pessoal, profissional e social.

As origens

As origens do Instituto Madero remontam à visita de São Josemaria Escrivá à Argentina. Os que têm boa memória contam que, ao sair de Ezeiza e ao ver os bairros mais humildes que rodeiam a Auto-estrada Ricchieri, sugeriu a ideia de fazer algo por essas populações. Mais tarde, em 1984, D. Álvaro del Portillo, primeiro sucessor de São Josemaria,

alentou especialmente o arranque do Instituto.

Finalmente, no princípio dos anos noventa, inspirado nos ensinamentos do santo, um grupo de pessoas iniciou o que hoje é um projecto educativo consolidado com três ramos principais: Formação Profissional, o colégio e a Escola de Dirigentes Intermédios, que funciona noutra sede, na Cidade de Buenos Aires.

Em Março de 1993 iniciou-se em Fuerte Apache, na circunscrição de San Martín, na província de Buenos Aires, uma série de seminários de formação profissional para oferecer cursos oficiais em áreas como electricidade, informática, motores de automóveis e automatização. O êxito dessa iniciativa e a nobreza do projecto que se iniciava, fez com que o governo belga fizesse um importante donativo que permitiu a

construção do actual edifício, em Vila Madero, na circunscrição de La Matanza. Os cursos, que continuam até hoje no novo edifício, oferecem aos alunos apoio na procura de trabalho e na criação de micro-empreendimentos. Funciona à noite para não dificultar a actividade laboral dos inscritos e permitir o funcionamento da outra actividade de promoção humana e social do Instituto Madero, o colégio.

No quadro de um convénio de cooperação internacional com o governo italiano e o Centro Elis de Roma, pôs-se em funcionamento em 1999 uma Escola Polivalente de Bens e Serviços, orientada para Electromecânica e Electrónica. A partir da nova legislação sobre Educação Técnica, o colégio recebe, desde o ano passado, alunos dos 7º, 8º e 9º anos e completa um plano de educação tecnicoprofissional de seis anos. Os alunos são oriundos das

localidades de Madero, Tapiales, Aldo Bonzi, Ciudad Evita, La Tablada, Villa Celina e há inclusivamente alguns que vêm da Cidade de Buenos Aires. Além da formação técnica, é parte fundamental do ideário do Instituto Madero, a formação nos valores humanos e cristãos.

Uma iniciativa solidária

O Instituto Madero é uma iniciativa de solidariedade social porque promove educação de alta qualidade a custos acessíveis. Mediante um sistema de bolsas de estudo e de um apadrinhamento, colabora-se com as quotizações dos alunos. O Instituto Madero não exclui ninguém por questões económicas e as suas actividades, são subsidiadas pelo apoio de entidades públicas e privadas e pela Escola de Dirigentes Intermédios.

Dentre os objectivos do Instituto Madero figura o de oferecer

igualdade de oportunidades no acesso à educação; preparar os alunos para poderem formar uma família e levá-la por diante com dignidade. Também se propõe formar integralmente as pessoas em valores e atitudes e, embora esteja aberto a rapazes de todas as religiões, confia a sua orientação doutrinal/religiosa ao Opus Dei.

“Não só procuramos formar bons técnicos, mas procuramos formar boas pessoas”, conta Alexis Zegarra Ponce, engenheiro, do Departamento de Orientação e precisa que cada aluno tem atribuído um preceptor que o segue, para o acompanhar no seu desempenho no colégio, na sua família, na sua vida. Além disso, o Instituto organiza actividades para os pais, convocando-os para palestras de formação, aproximando-os e envolvendo-os na educação que os alunos recebem.

Fruto desta formação integral, 40% dos que terminam os estudos no Instituto Madero decide e consegue prosseguir num curso universitário, coisa impensável para o bairro até há poucos anos. O sonho de Lucas de ser engenheiro está mais próximo. E nada parece impedir o grande salto de Matias para concretizar os seus sonhos e conseguir dedicar-se à engenharia aeronáutica.

Mais informação:
azegarra@madero.org

pdf | Documento gerado automaticamente a partir de <https://opusdei.org/pt-pt/article/sonhos-de-engenharia-em-vila-madero/>
(10/01/2026)